



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **PONTUANDO A MODA EM PELOTAS: INFLUÊNCIA DA MODA INTERNACIONAL SOBRE A MODA PELOTENSE EM 1930**

**Autor(es):** THOFEHRN, Paula Buss  
**Apresentador:** Paula Buss Thofehrn  
**Orientador:** Mari Lúcie da Silva Loreto  
**Revisor 1:** Ursula Rosa da Silva  
**Revisor 2:** Larissa Patron Chaves  
**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

A presente pesquisa busca analisar, a partir de estudos da moda, os impactos das tendências européias no modo de vestir das pelotenses na década de 30. A metodologia adotada para tal consiste na revisão bibliográfica, segundo Baudot (2002), Laver (1999), Feghali e Dwyer (2006), e na análise comparativa de fotografias.

É necessário, primeiramente, contextualizar o período, o qual foi bastante conturbado: além de sofrer os impactos da Primeira Guerra Mundial, em 1929 a bolsa de Nova Iorque entrou em colapso, resultando em uma crise econômica global. A moda, segundo Baudot (2002), acompanhou os efeitos causados pela crise. Os anos loucos (1920) deram lugar a uma moda mais contida e delicada, no entanto, sem esquecer as conquistas feministas dos anos 20. As mulheres, ao mesmo tempo em que se influenciavam pelo glamour de Hollywood, sentiam as limitações econômicas na hora de vestir-se, destacam Faghali e Dwyer (2006).

No Brasil os efeitos da crise econômica mundial foram sentidos duramente, entretanto, não se encontram muitas evidências de que tenha afetado a moda brasileira de maneira especial. Através da análise de fotografias de Pelotas na década de 30, observa-se a grande influência européia no modo de vestir das mulheres daqui. Nota-se a utilização de um novo chapéu que, de acordo com Laver (1999), cobria apenas um dos olhos e substituíu o cloché – em voga na década anterior. É possível perceber que as barras das saias, tanto das pelotenses quanto das européias, aumentavam, tornando os vestidos mi-molet. As cinturas, por sua vez, ajustavam-se ao seu lugar, contrapondo o ideal dos anos 20, que levava a cintura dos vestidos quase à altura dos quadris. Ainda segundo Laver, os boleros e capas popularizaram-se e a moda foi logo anuída por aqui. É possível, ainda, especular que Yolanda Pereira, pelotense eleita miss universo em 1930, por estar em evidência na cidade, trazia as tendências que eram seguidas pela sociedade local. Fundamento minha proposição a partir de Feghali e Dwyer (2006), que defendem que status e moda sempre estão intimamente ligados e, assim, as pelotenses influenciavam-se pela representação de Yolanda.

Através da análise preliminar dos dados, já que a pesquisa encontra-se em fase inicial, pude constatar que a moda pelotense na década discutida, era bastante influenciada pelas tendências lançadas na Europa.